

chegou no porto um canhão  
dentro de uma canhoneira, neira, neira...  
tem um capitão calado  
de uma tristeza indefesa, esa, esa...  
deus salve sua chegada  
deus salve a sua beleza  
chegou no porto um canhão  
de repente matou tudo, tudo, tudo...  
capitão senta na mesa  
com sua fome e tristeza, esa, esa...  
deus salve sua rainha  
deus salve a bandeira inglesa  
minha vida e minha sorte  
numa bandeja de prata, prata, prata...  
eu daria à corte atenta  
com o cacau dessa mata, mata, mata...  
daria à corte e à rainha  
numa bandeja de prata, prata, prata...  
pra ver o capitão sorrindo  
foi-se embora a canhoneira  
sua pólvora e seu canhão, canhão, canhão...  
porão e barriga cheia  
vai mais triste o capitão  
levando cacau e sangue, sangue, sangue...  
deus salve sua rainha  
deus salve a fome que ele tinha.